



# FRAGMENTOS

VÂNIA MOREIRA DINIZ



VÂNIA MOREIRA DINIZ

# FRAGMENTOS

Nome do autor: Vânia Moreira Diniz  
Produção Editorial - Agência Essenciar  
Coordenação Geral: Taís Carvalho  
Design: Mike Will

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D585f Diniz, Vânia Moreira  
Fragmentos / Vânia Moreira Diniz ; ilustrações por Mike  
Will. - 1. ed. - Brasília: Publicação Independente, 2023.  
56 p. ; il.

ISBN: 978-65-00-75101-7

1. Crônicas brasileiras. I. Will, Mike. II. Título

CDD: B869.8



## FRAGMENTOS

Vânia Moreira Diniz,  
Escritora, Poeta e  
Humanista

Natural do Rio de Janeiro com domicílio em Brasília, autora de 15 livros e 5 ebooks. Já participou de mais de 40 antologias. Recebeu Homenagem de Personalidade de Brasília recebido em 2011. É fundadora efetiva e foi Presidente da Academia de Letras do Brasil-DF em duas gestões (10 anos) Patrono: Raymundo de Monte Arraes- seu avô Recebeu da ACADEMIA DE LETRAS DO BRASIL-DF o título de PRESELENTE EMÉRITA em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ALB-DF. Recebeu o maior título da Academia de Letras do Brasil Honoris causa Filósofa Imortal Ph.I. Embaixadora Universal da Paz no mundo nomeada pela presidente Gabrielle Simond do Círculo da Paz em Genebra, Suíça, no dia 5 de outubro de 2008. Participante da Equipe Fixa de Blocos online e colaboradora em muitos sites e algumas revistas. Recebeu em 2020 o PRÊMIO LITERÁRIO DRA VÂNIA DINIZ em comemoração aos 10 anos de Fundação da ALB-DF concedido pelo Presidente Executivo Dr. André PULLIG. Em 24 de junho de 2022 foi empossada na ACADEMIA de LETRAS e MÚSICA do BRASIL ocupando a cadeira nº76 cujo patrono foi AUSTRAGÉSILO de ATHAYDE, na gestão da PRESIDENTE DRA. MEIRELUCE FERNANDES. Participa de feiras e os eventos de livros, sempre colaborando a para a divulgação e de talentosos poetas conhecidos ou não do grande público. Usa a literatura para a conquista de um mundo melhor para todas as pessoas.





# Dedicatória ao meu avô Raymundo de Monte Arraes

Dedico o meu livro Fragmentos ao homem que mais admirei nessa vida. Devo tudo o que sei hoje ao seu caráter, ética, conhecimento, competência e a ter sabido me encaminhar por uma estrada, que eu iria enfrentar, um dia. Por essa razão meu avô não mediu consequências quando tinha que ser sincero, e dizer a verdade, mesmo que não fossem suaves, evitando que eu aprendesse com o mundo que ele sabia o quanto às vezes é perverso e implacável. Foi Escritor, jornalista, advogado, constitucionalista e político no tempo que esses misteres eram praticados em consonância com os princípios de dignidade e amor ao próximo. Devo a esse homem, Raymundo de Monte Arraes ter me encaminhado por uma estrada que me levaria ao bem, honestidade e muita consciência de valores primordiais. Quanto à leitura, ele admirava quando eu sentada perto dele dissertava sobre livros que eu estava lendo.

Quando ganhei um concurso literário em meu colégio, pediu-me que recebesse qualquer título com alegria, mas também com humildade e disse-me que os orgulho só conduziria a caminhos estreitos e ineficientes.

Ficava encantada quando meu avô recebia estudantes, políticos e universitários em sua casa e tudo que eu queria era vê-lo elucidando as dúvidas de seus discípulos.

## **Dedicatória ao meu avô Raymundo de Monte Arraes**

No dia a dia de minha vida e nas férias que passava em sua casa sentia-me confortada com o seu dom da palavra e pensava sempre em ser escritora, exercitando um treinamento sadio e constante e tendo como Mestre meu esse homem erudito, meu guia e mestre. Obrigada, meu avô, a quem dedico um preito de amor, muita admiração e carinho.

**Vânia Moreira Diniz**

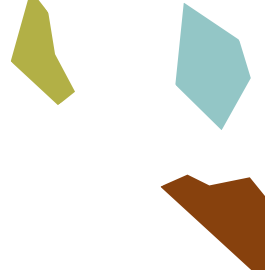


---

# Sumário

- 07      Apresentação  
          A inteireza potente nos  
          fragmentos reticentes...
- 09      A arte da Fragmentação
- 12      Para a escritora, poeta e  
          humanista Vânia Moreira Diniz
- 13      Para minha irmã
- 15      O que são Fragmentos
- 17 - 51    Fragmentos

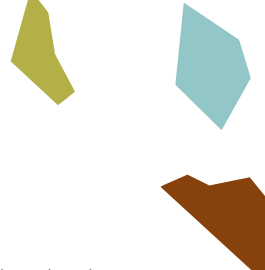




# Apresentação

## A inteireza potente nos fragmentos reticentes...

Há quem olhe para trás carregado de indagações, ao mesmo tempo que, para frente, com toda firmeza pelas trilhas abertas ao horizonte. Trata-se de coragem dupla: recolher as aprendizagens oriundas das ciladas e revezes vividos, encarar crástinos e o que não dá para prever das curvas vindouras. E com isso ter em mente cada dia que passou vivo na memória, anseios pelo que virá – entre o que foi e o que será, trajetos a percorrer. É disso que trata este volume, aviso de antemão. E acrescento que há muito tempo conheci a sedutora arte desta dileta autora. Desde o início dos anos 2000 testemunho seu talento e esforço na publicação de notáveis versos compulsivos, crônicas e historietas saídas de seu riquíssimo imaginário e altaneira vivência, a ponto de me impressionar e de ter por ela sincera e inominável admiração.



Sim, uma guerreira. Algumas décadas se passaram desde de sua Ciganinha - que fez par com o meu Alvoradinha -, e da parceria que encetamos no seu maravilhoso portal internético. Ainda ouço o timbre de sua voz a me falar do seu avô, patrono inesquecível em suas páginas e escritos. Também a sua amável forma de se expressar como quem baila onírica pelos percalços da vida.

Agora, nesta publicação ela reúne seus “Fragmentos”, uma síntese de sentimentos e experiências existenciais em alta voltagem, contudo, com a graça que lhe é peculiar. São textos curtíssimos, diria cápsulas autobiográficas, recortes de depoimentos, ideias dilaceradas como quem olhando em volta dá vazão à verve poética para sobreviver. Afinal, ela sabe o que viveu: imensos naufrágios. Todavia, ela vem à tona, como quem às braçadas chega a porto seguro trazendo na carne todas as marcas das lições apreendidas. E consegue se mostrar requintada, emotiva, terna, delicada e plena de afetos - porque ela é toda sentimentos, superando sua própria dimensão, paroxítona e inigualável, ampla e extremamente encantadora, a transportar-se com a suavidade de quem sorri à meia-luz. Aí está Vânia Moreira Diniz com a sensibilidade de quem pronta e definitiva se mostra por meio de frases da alma-coração. Vale a inteireza, mesmo que se refaça ou recomece a cada momento, é a vida. E ela sabe disso. E tirante as imprecisões e solecismos deste que assina esta introdução, tudo o mais é elevado, de uma graça estupenda, supremamente preciosa, por que não dizer eterna. Só posso recomendar que leiam e confirmem, ao final saberão do que estou falando.

**Luiz Alberto Machado**



# A arte da Fragmentação

Muito feliz foi a autora ao escolher para um e-book este formato de textos curtos, mostrando que, em literatura, não há necessidade de escritas verborrágicas para abordar-se o que queremos comunicar. A Internet transformou a forma de leitura, antes dela lenta e pausada, agora tão vertiginosa quanto o veloz cotidiano dos internautas. Não que tenha a pretensão de substituir o livro impresso; ao contrário, a publicação virtual atinge uma parte do público que por algum motivo não está acostumado a frequentar livrarias. Abre horizontes, em vez de fechá-los – bom que se diga.

Grandes nomes da literatura utilizaram-se da estratégia de fragmentos para transmitir seus pensamentos sociológicos e filosóficos: Walter Benjamin, Barthes, Gide, August e Friedrich Schlegel, entre vários outros. É uma difícil modalidade de prosa (precisa de fôlego para desenvolver este tipo de narrativa), e ao mesmo tempo fascinante, pois dispensa a “costura” entre um trecho e outro – concatenação que traz em geral embutida um discurso direcionado; aqui, o leitor fica inteiramente à vontade para refletir por si só (sem a intervenção do escritor), além da leitura poder ser feita a partir de qualquer ponto, sem acorrentá-lo à “tirania” da continuidade narrativa.

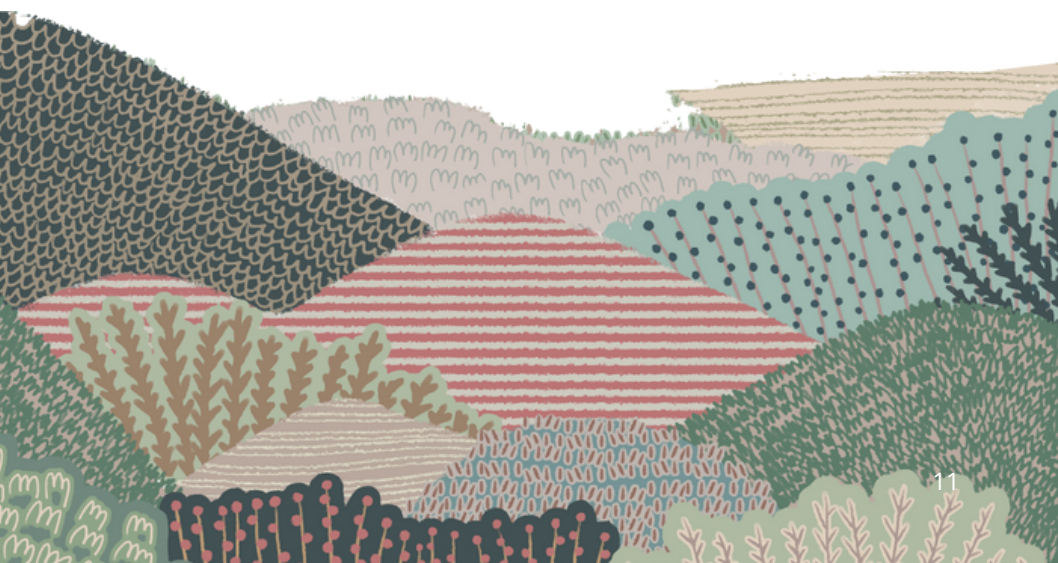
Esta narratologia ágil e dinâmica traz a descontinuidade e a ruptura como elementos fundamentais; e é neste sentido que a Literatura de Fragmentos liga-se à estética da Desconstrução, ao questionar a manipulação de relatos encadeados e totalizantes, em desacordo com nosso próprio pensamento não linear, pois ele salta de um tema para outro com incrível rapidez, ao sabor das circunstâncias e dos acontecimentos. Trata-se, portanto, de uma literatura constituída pela sucessão de momentos relevantes, seguidos por espaços de silêncio, como significativas pausas para melhor assimilação dos conteúdos.

Não são parágrafos avulsos, aleatórios, fortuitos, randômicos, como à primeira vista podem parecer ao leitor desavisado; eles são interdependentes, e o sutil elo de ligação que os une reside nos plantios e colheitas existenciais de Vânia, em toda sua ampla gama de sentimentos universais: perplexidades, tristezas, agradecimentos, reflexões, esperanças, lutos, lutas, tréguas: “Dia mais, dia menos, procuro não pensar, alívio minha alma tirando as imagens que aparecem na memória e esquecendo dos sonhos que um dia foram prioridade” (Fragmento nº 5). São pedaços de vivências intensamente percebidas por esta escritora multifacetária, que, mesmo sendo uma imortal – membro de uma Academia de Letras –, comunica-se de modo sensível e acessível, sem rebuscamentos e hermetismos estilísticos, demonstrando o respeito que ela sente por todos os tipos de público.

*Fragmentos* pode também ser considerado como uma criativa autobiografia de Vânia Moreira Diniz, que através da técnica destes textos aparentemente soltos expõe um viver dedicado unicamente à busca de tudo o que seja humano nos seres. Então, não importa a maneira com que você lerá esta obra, o principal é que você se sinta uma pessoa privilegiada por este livro ter chegado até você.

### **Leila Mícolis**

*Advogada, escritora de livros (poesia e prosa), de teatro, televisão, doutorado e pós-doutorado em Teoria Literária e Literatura Comparada (UFRJ).*





# Para a escritora, poeta e humanista Vânia Moreira Diniz

Ternura é talvez o adjetivo que melhor encontro para descrever minha mestra e amiga Vânia Moreira Diniz .

Acolhimento para suas atitudes perante a vida no seu mais amplo sentido. Honestidade, uma característica sublime que só raros e sim, poetas genuínos, possuem e entre os quais te encontrei man'amiga Vânia. Em momento crucial te encontrei. Creio que não fui a única sob teus cuidadosos gestos que desabrochou.

Gratidão por tua Poesia, voz gentil é o sentimento nobre que me habita e conduz a estar contigo, Vaninha, flor de Copacabana, superando, enfrentando áridos momentos. Há em nós um vislumbre do que virá além-mares de contradições, esperança!

**Virgínia Fulber**

*Poeta e Escritora*

# Para minha irmã

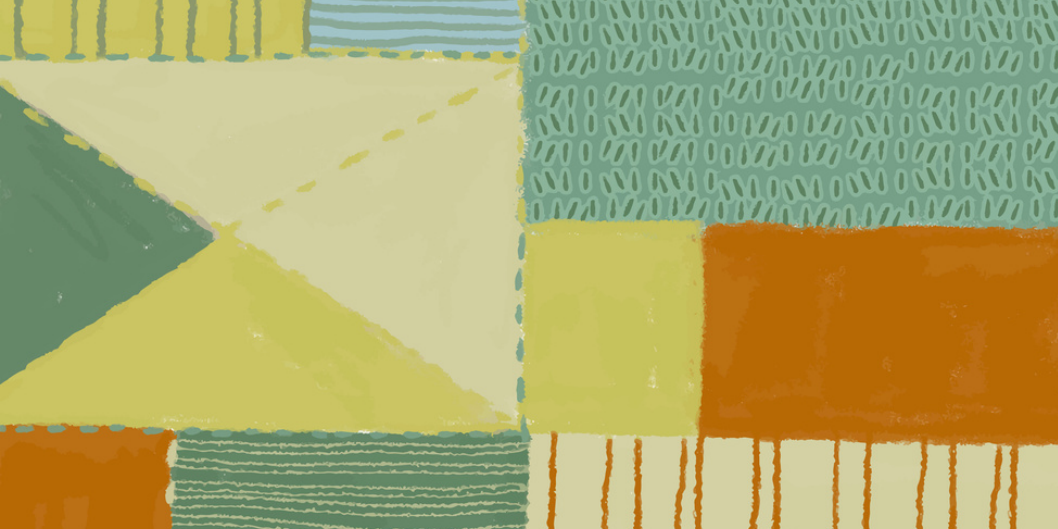
O que falar de alguém, que desde o início de minha vida, foi referência de amor e carinho? O que falar de uma alma que transborda generosidade e empatia? Esta é minha irmã, aquela que participou dos mais delicados momentos que pude viver. Sempre lançou livros com textos, poemas crônicas . Mas hoje não. Ela deixa transparecer seus pensamentos mais recônditos, , fragmentos de sentimentos que, com certeza, vão preencher as almas de seus leitores, garantindo-os que o mundo é repleto de boas intenções expressas por pensamentos sem censura e com total desnudez.

Nada mais gratificante, nada mais completo, tudo que nosso Pai planejou.

Recomendo fortemente a leitura desses que vão modificar cada manhã, cada dia, cada intensão.

Parabéns a minha irmã, Vânia Moreira Diniz, que mais uma vez traz ao mundo, ao leitores, gotas de sua alma generosa e bem-intencionada.

Felizes aqueles que desfrutarem deste presente ao mundo, que ficará marcado eternamente de sua real essência.



Quanto a mim, fico de alma plena por poder desfrutar desta comovente e transformadora expressão de uma literatura nascida e desenvolvida para a contribuição de uma transformação sem limites de tanta empatia e ternura.

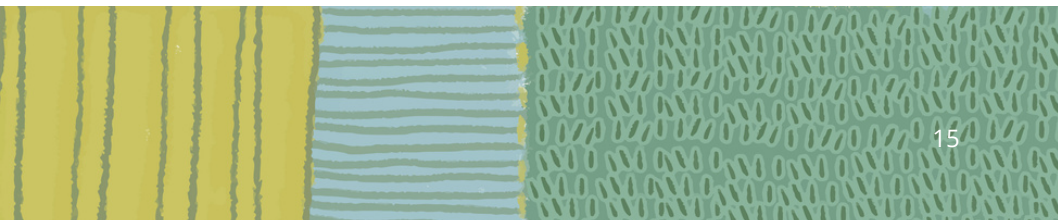
Aqui fica meu votos de parabéns e sucesso a quem tanto admiro e amo. Deixo um beijo no coração desta autora que não tem limites em sua generosidade.

**Maria Cristina Moreira Safadi**

# O que são Fragmentos

Fragmentos além de lavar a minha alma, também servem para falar de assuntos polêmicos e para pessoas que gostam de textos curtos.

**Vânia Moreira Diniz**



Eu gosto de delicadeza. Seja nos gestos, nas palavras, nas ações, no jeito de olhar, no dia a dia e até no que não é dito com palavras, mas fica no ar...

**Manuel Bandeira**



# Fragmento 01

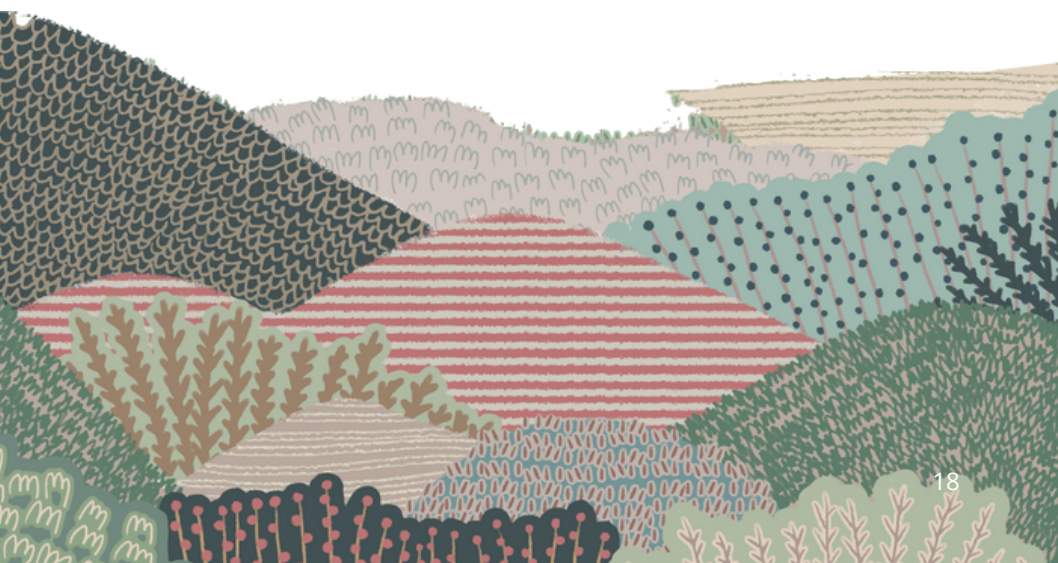
Por vezes tomamos atitudes que podem ser difíceis. Mesmo assim temos que permanecer nelas se desejarmos agir com a sinceridade que nossa alma está ditando. Neste momento sigo apenas um caminho que acho certo, plausível e ético.

# Fragmento 02

Escrevi desde tão pequena que não consigo me lembrar da tela que eu descrevi pela primeira vez. Mas uma coisa me ficou dos ensinamentos de meu avô: Escrever naturalmente sem apelar, sem procurar impressionar, mas apenas naturalmente transcrevendo o que meu pensamento vai ditando ou o meu sentimento sugerindo. Entendi o que ele queria dizer, mas só hoje, transcorridos tantos anos esse ensinamento me bate na alma e me faz percorrer o sentido profundo de sua essência.

# Fragmento 03

Quando me perco dentro de mim visualizo um Deus Onipotente capaz de compreender as nossas misérias e suavizar qualquer sofrimento. E me pergunto por que não o procuro com a mesma insistência que ele me ama. Um amor intenso de terno desprendimento e generosidade. E concluo que tudo que eu admiro, amo e enalteço são símbolos de sua própria grandeza e existem somente porque ele é o criador.





## Fragmento 04

Encontrei a minha verdadeira fé no exato momento em que precisava de força e coragem. Jamais senti tanta certeza da presença de Deus.

## Fragmento 05

Dia mais, dia menos, procuro não pensar, alivio minha alma tirando as imagens que aparecem na memória e esquecendo dos sonhos que um dia foram prioridade.

## Fragmento 06

Lá longe no horizonte que se aproxima enxergo tanta poesia que o pouco que eu sei me dá a certeza de poder descrever em palavras singelas a potência do planeta em que vivemos com todos os dias mágicos ou com os transtornos que nos deixam transidos de incompreensão na etérea vastidão do espaço multicolor. E com isso acredito no eterno e convivo com a finitude da vida.



# Fragmento 07

Gostaria de descrever o quanto a vida me trouxe até agora de beleza e vivências profundas, mas nessa hora fico encantada com a capacidade que nossa memória pode suportar e por isso mesmo, o fascínio que levamos no decorrer de cada dia e a vontade de extravasar num instante só o imenso cabedal de experiências e profundo amor que está gravado em nossos corações. Só isso já vale ter vivido!

# Fragmento 08

Tanta coisa sem importância que nos incomoda e, no entanto, quando vemos o sofrimento de alguém, paramos estarrecidos reconhecendo a banalidade de nossos aborrecimentos. Desejo tornar-me uma pessoa melhor para que possa apoiar “o outro” sempre que sentir a necessidade de estender os braços carinhosamente. É esse o sentido da vida. Com o tempo e valores mudando à medida que envelheço tento revisar reflexões e procurar enriquecer meus sentimentos profundamente para o meu próprio bem-estar.



## Fragmento 09

Minha alma vibra em luz intensa delegando ao meu olhar a responsabilidade do brilho e do reflexo de alegria que envolverão outros seres e outros corações que precisam desse sentimento.

## Fragmento 10

Escrever? Foi sempre meu sonho desde muito pequena que eu concretizei durante minha vida inteira. Creio que é um ideal, porém às vezes me parece que as palavras somem no ar, se desfazem, são apagadas. Mesmo assim continuarei até o fim, independentemente do valor que se dá à palavra escrita.

# Fragmento 11

Continuo caminhando, absorvendo a verdade e procurando não desistir apesar das decepções e do abismo, revivendo das cinzas de minha própria alma que por vezes se obscurece, mas renasce na luz estonteante das estrelas. Por vezes não enxergo, mas acelero o passo.

# Fragmento 12

Quanto mais leio mais entendo como é importante o valor da palavra escrita, nos menores pormenores de nossas vidas, mesmo nos momentos difíceis, nas decepções ou alegrias, na doçura ou agressividade ou mesmo quando precisamos tomar uma decisão importante que pode mudar nosso destino.

# Fragmento 13

Nesse momento difícil da humanidade em todos os sentidos, em que até a natureza se impõe reagindo aos maltratos, indiferença e à ineficaz mão do homem na busca de aperfeiçoar o que já é intocável, desejamos com humildade poder contribuir, usando a literatura e por intermédio dela o conhecimento específico de cada colaborador para que possamos lutar em prol de um mundo feliz. Um planeta que possa ser encontrado pelas gerações que virão depois de nós e que farão as sementes que plantamos nos desenvolver com mais rapidez porque estarão prestes a ser colhidas florescendo maravilhosamente sedutoras para que consigamos afinal o melhor para esse mundo que habitamos e de quem somos não só hóspedes privilegiados, mas também guardiães e jardineiros amorosos e eficientes.





## Fragmento 14

Nesse momento quero esquecer tudo que não se refira a romantismo e alegria, olvidar as crises do país, não lembrar nada daquilo que possa macular a doçura imensa que me domina e a milhares de pessoas tocadas por esse dia especial. Quero deixar que os eflúvios dessa canção cheguem até minha alma em concentração com carinho numa retirada poeticamente perfeita.

## Fragmento 15

Desejava alcançar as nuvens, enroscando-me em sua claridade, seduzida pelo prateado ofuscante, alucinada pelo espaço tentador. E prosseguir meu passeio, bebendo em fontes que certamente mitigariam minha sede, parando às sombras das árvores, entendendo a voz enérgica da natureza e encontrando-me com o horizonte que refletiria outro horizonte inatingível.

# Fragmento 16

Nunca sei o que se passa no meu coração quando o crepúsculo dá sinal de sua presença. Parece que encontro à noite sempre mais uma razão para refletir sobre os mistérios que não conseguimos elucidar. A noite me encontra sempre forte, disposta a vivê-la onde quer que eu me encontre e não gosto de encurtá-la. Sou notívaga e encontro nessa parte do dia, vibração para lembrar das coisas boas que já se foram e também daquelas que estou vivendo nesse momento.

# Fragmento 17

O passado me traz grandes recordações. Afinal ele é a minha raiz, e por lá me equilibrei para chegar até aqui. O futuro não sei quando e se chegará. Por isso é o presente o grande momento de minha vida, a fase em que procuro viver intensamente e lembrar-me que o caminho principalmente na minha idade é finito e profundamente passageiro e por isso tenho que compreender, perdoar, amar, sentir, usufruir rir muito, emocionar-me até o momento que tudo isso já será passado novamente e não saberei o que será e onde estarei.



## Fragmento 18

Vontade de chorar...dizer sinceramente tudo que está acontecendo, que me faz mal e não fingir que está tudo maravilhoso. Desnudo minha alma sem receio de ser criticada! Não gosto de apenas expor minha felicidade quando a humanidade está em declínio. Por favor não me digam que devemos pensar nas alegrias. Agora desejo chorar...



# Fragmento 19

Essa é a melhor parte de minha vida. Não sinto os empurrões vindos com tanta força, as palavras conscientes ou inconscientemente duras já não me atingem como antes e apesar de ter caminhado ininterruptamente tantos anos posso chegar até bem perto do horizonte e admirá-lo em todo o seu esplendor. As lágrimas descem, mas não deixam cicatrizes como antes e os risos inundam minha alma e são capazes de apreciar o brilho de cada olhar e a beleza intrínseca do ser humano em geral. E finalmente as críticas e minhas limitações são recebidas sem mágoas e com o coração apaziguado. O tempo transformou minha suscetibilidade em tolerância, mas agradeço a Deus. Nada disso é virtude, porém a consciência que a vida está passando e me legando um aprendizado. Assim sou mais feliz.





## Fragmento 20

Há muitos meses estou convivendo de modo especial com Deus porque parece que minha vida parou em algum lugar que não sei definir. Está muito claro para mim que desejo escrever até o último instante de minha vida, mas não desejo pensar em momentos tão brilhantes, no encanto de sucesso ou na entrada de leitores em número superior ao que eu mereça. Sinceramente é isso que sinto. Não desejo que me compreendam, quero apenas divulgar cada vez mais os escritores que tenham talento, continuar a promover a literatura e esperar que ela seja difusora de solidariedade, inclusão e esperança. Mas neste momento estou apenas procurando uma paz diferente e compreensível.

## Fragmento 21

Cresci entre pessoas que exerciam a nobre missão de advogados e juízes. Mas desde cedo tive a certeza de que jamais seguiria a carreira de juiz. Com todas as provas ali, obrigada a decidir pela liberdade de alguém eu não teria paz no momento que a condenasse. A culpa ou não de uma pessoa martelaria o resto dos meus dias com o pensamento que poderia estar errada e certa de minha vulnerabilidade. Sei que é uma covardia, mas uma covardia que assumo conscientemente, independente de opiniões ou ansiedades pessoais.

# Fragmento 22

O tema velhice está na moda. Sinto, no entanto, na maioria das pessoas que já se encontra nessa fase da vida uma revolta muito grande. E isso só piora as coisas. Sinto o meu caminhar nessa hora como algo que faz parte da estrutura da vida e procuro curtir os momentos bons e correr para realizar tudo que ainda está por fazer. Por isso sou intensa, rápida nas minhas decisões, embora procure refletir bastante. Também tenho meus momentos tristes e procuro consumi-los, silenciosamente, recolhendo-me um pouco para que possa vencê-los com mais segurança. Geralmente são rápidos e retorno cheia de entusiasmo e disposta a viver com alegria produzindo muito para que fique aqui algo importante para as gerações que vieram de mim e para todos os mais jovens que quiserem avaliá-la. Não é só isso. Tenho muito a dizer, mas desejo fazer isso aos poucos e suavemente na esperança de que os meus leitores consigam assimilar com menos cruzeza.



# Fragmento 23

Abri os olhos bem devagar. Havia sonhado com imagens de pessoas queridas, que nunca mais havia visto, mas que continuam presentes em mim, indelevelmente. E pensei no extraordinário poder de viver pela memória e pelo pensamento. Um viver mais nostálgico em suas proporções macabras, mas nem por isso menos especial e verdadeiro. Percorri a semiescuridão do quarto, sem poder fixar-me em nada mais que as figuras apenas delineadas, mas tão fortes que se apresentaram em meu sonho. A minha impressão ainda sob a ação do subconsciente ativo é que tínhamos duas realidades e compreendi de forma diferente porque a razão de acreditarmos que as pessoas não morrem. Refleti também no que estava sempre presente em mim: A intensidade com que caminhamos de forma diversa e peculiar, a energia nos envolvendo com um vigor assustador, a certeza de que pessoas queridas estão ali e conosco e a vida subsistindo em nosso sono como se fosse outra verdade.

# Fragmento 24

Creio que nesse momento e dias de introspecção só Deus esteve comigo. Meu coração precisava do conforto e sentir que eu poderia seguir em frente certa que minha mão dada aos meus irmãos de caminhada estava sendo forte e confortadora. Estou num trabalho que minha alma identifica desde os seis anos de idade .Mas reconheci que para prestar socorro aos companheiros de estrada precisava inicialmente me encontrar no dia a dia e poder sentir que estava bem. Sem isso poderia atrapalhar os passos de meus irmãos o que me traria uma dor imensa e inconsolável.

Percorri estradas e andei silenciosamente pelos meandros de minha alma, apreciando a beleza da natureza que sempre amei. Mas desta vez com um entusiasmo incomensurável que a força da maturidade me transmitia. Olhando sem ver, ouvindo sem escutar, andando sem sentir, contemplando sem a consciência exata que poderia conferir opiniões que no momento eu não queria dar. Desejava apenas apreciar e experimentar dentro do meu coração as batidas fortes e vigorosas que me levariam a decisões importantes no caminhar apressado da vida.



## Fragmento 25

Hoje amanheci apreciando as cores do arco íris e afastando o cinza, que toldava há semanas ininterruptas o meu pensamento. E então pude entender o quanto as contrastantes fases da vida são importantes.

Lavei minha alma da escuridão e pude enxergar a claridade harmoniosa que me fez acordar sorrindo.

## Fragmento 26

Hoje olhando na janela essa natureza abundante, vivi num segundo toda a minha vida, refletindo nos ensinamentos que aprendi, entendendo os sofrimentos, vivendo os entusiasmos profundos e principalmente compreendendo como necessito caminhar ligeiro para superar os momentos fúteis pelos quais já passei e agradecer a alegria de tudo que foi construído.

# Fragmento 27

Ontem à noite estive em uma festa em que se reuniam pessoas maravilhosas, mas cuja missão é árdua. Nós, seres comuns, ficamos impressionados com a grandeza e generosidade que nos circundava. Enquanto a violência campeia, a indiferença horripila, o amor diminui testemunhado em diversos acontecimentos de barbárie e dor, o momento que vivi ontem foi de paz absoluta.

# Fragmento 28

Ontem foi dia de recomeço. De recomeço e de início de alegrias duradouras e legítimas. De agradecimento ao mar, ao céu à lua às estrelas e a todas as energias da natureza por terem conseguido encher meu coração de esperança depois da perda de tantos entes queridos nesse ano que passou. Ontem as horas esvaíram emotivas, com acertos inimagináveis, densos e profundos e eu bendizia poder além de meu corpo saudável, usufruir um cérebro, que me condicionava ao encontro de lições de vida, com benéficas conclusões... Conclusões amenizadoras e felizes...

## Fragmento 29

A madrugada me inspira. Sinto uma vibração positiva que me faz entender a obra do nosso criador. Quanta maravilha ao nosso redor. E então desejo mergulhar na vida e agradecer de joelhos, tanta coisa que vivi e que me fez amar não só a natureza maravilhosa, mas todos os meus companheiros de estrada no sentido lato da palavra. Gratidão madrugada que caminha para o amanhecer trazendo-nos esperanças, alegrias, talvez até algumas tristezas, mas nos proporciona a consciência da fé, da generosidade, da solidariedade que juntas nos proporcionam a verdadeira esperança.

## Fragmento 30

Novamente de meu ponto principal, onde costumo apreciar, curtir e agradecer a Deus o presente de nossa hospedagem nesse mundo observo o quanto a natureza está bonita neste dia cheio de sol e luz. Parece-me mesmo que habito o Jardim do Éden, o paraíso de delícias, amor, prazer, felicidade e carinho entre todas as pessoas. Isso porque nesse momento entendo o quanto cada instante de nossas vidas é importante nesse caminhar que fazemos por este planeta belíssimo.



## Fragmento 31

Estamos aqui, para usar nosso slogan de inclusão, compreendendo que todos serão bem-vindos e que as raças, formato e cor dos olhos, cabelo e pele, lugar onde nasceram, condições biológicas e sexuais diversas, riqueza ou pobreza, nada, absolutamente nada pode nos distanciar. Somos seres humanos, irmãos de caminhada e, portanto, aptos a vivermos com direitos à mesma felicidade e qualidade de vida semelhantes. Não sei até quando estarei aqui, não sei até quando. Mas enquanto achar que vale a pena e que estou contribuindo para a esperança seja apenas de uma pessoa, não importa, continuarei ultrapassando todos os obstáculos que se interpõem no meu caminho.

## Fragmento 32

Não nos atormentemos. Somos avessos a enxergar tudo com imparcialidade. Por mais que façamos ou tentemos realizar, jamais poderemos ter consciência que seremos aprovados. Há sempre um “mas” para cortar a sensação que dessa vez acertamos. Por isso a melhor maneira é realizarmos, sem ficar preocupados com a unanimidade. Já passei da época em que precisava disso para sobreviver e agora desejo estar de acordo com a minha consciência e meu coração. E assim deve acontecer com muita gente ao meu redor. Vamos avante, o tempo é curto e precisamos prosseguir.



# Fragmento 33

À medida que vivo e caminho nessa estrada pedregosa mais me convenço como são importantes esses passos que acabarão certamente no último dia de minha vida e o que abandonarei aqui, sejam sementes viris ou ervas daninhas.

Deixaremos aqui os germes que plantamos de lucidez e trabalho, algumas obras realizadas e muita intensidade que espero nossos descendentes possam colher com menos sacrifício. Não me refiro apenas aos acontecimentos valiosos da vida, mas também aos reveses, e nem somente às demonstrações de amizade, mas incluo fatos que nos decepcionam.

Fiquei imaginando como a ingratidão, o descaso, a indiferença e até mesmo palavras magoantes de nossos irmãos de caminhada podem nos ajudar nesse aperfeiçoamento. A dor nos leva à maturidade, ao entendimento de nossos próprios defeitos, à compreensão de que precisamos refletir com mais intensidade para que não façamos aos outros o que sentimos em nós. E isso inclui sorrir a quem está aflito mesmo num momento difícil de nossos passos e jamais manter-me fria frente a qualquer adversidade de meus companheiros, seres humanos com as mesmas potencialidades ou fraquezas que me acometem. Deus queira que consiga realizar pelo menos uma terça parte do que tenho sonhado.

Nesse momento faço um agradecimento diferente, mas igualmente sincero à todos aqueles que mantendo-se distante ou até voluntariamente à margem de tudo que possa me acontecer ensinaram-me a resgatar valores esquecidos ou a reconhecer a importância de um gesto, de uma palavra e de um sorriso.

# Fragmento 34

Nesse momento estou longe daqui. Com certeza é meu dia de dúvidas que fazem abrir cicatrizes que pensávamos estar curadas. E parece que estou longe de mim mesma. Algo estranho de se falar, mas por incrível que pareça até na internet elas reabrem. Mesmo aqui em que as pessoas parecem querer revelar só alegrias. E caminho esquecida do que vou causar, indiferente aos que possam pensar ou mesmo criticar quero ser sincera comigo mesma. E continuo meu passeio interior, declarando o que me vai na alma e esquecendo o que transpareço para os que chegarem a ler o que escrevo. Habituei-me desde pequenina a desabafar com as letras momentos alegres ou tristes e não será nessa altura da vida que vou mudar. Acredito em Deus, quer seja a energia que se desdobra ou a natureza tão maravilhosa que sempre amei e nesse momento é a ele que peço humildemente ajuda e conforto.



## Fragmento 35

Por vezes forte, por vezes frágil, venho sempre em busca da paz e do amor e encontro na vida que já percorri, nas experiências que vivi, na coragem para enfrentar todos os momentos, na fortaleza com que reflito sobre o presente, sobre meus irmãos de caminhada, sobre os enigmas da existência, a compreensão da serenidade e do silêncio absoluto.

## Fragmento 36

Sinto a distância do tempo, das horas vazias, dos momentos enriquecidos pelos sonhos, das esperanças que se manifestam, da luz que se apaga e a certeza de que me aproximo cada vez mais do finito e do encontro imprescindível com um espaço que não imagino sua dimensão.



## Fragmento 37

As diferenças atraem na medida em que podemos aprender mais profundamente e nos compreendermos integralmente. É o que procuramos. Usar a literatura também como instrumento de inclusão. Há princípio mais simples do que esse?

## Fragmento 38

Hoje, tão perto do Dias das Mães estou caminhando pelas sendas da imaginação procurando descobrir o exato momento que compreendi o que é a grandeza de ser mãe. Impossível captar com certeza esse momento, mas lembrei-me de uma cena dramática em que meu irmãozinho esteve doente durante longo tempo e que minha mãe deixou a vida lá fora com todas as suas magnificências para cuidar dele e continuou firme, lágrimas escorrendo no dia de sua morte, retirando forças que não sei de onde vinham.

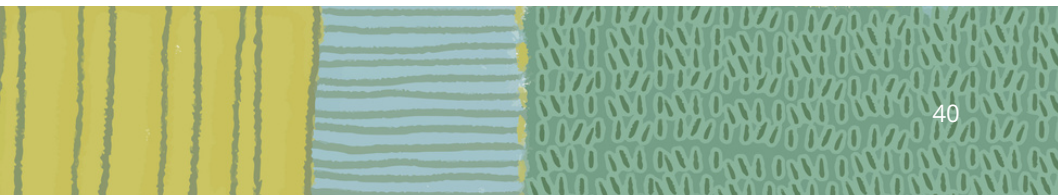


## Fragmento 39

A noite vem chegando de mansinho e recordo-me como sempre a apreciei. Não sei explicar, mas com ela me sentia aconchegada, acolhida na penumbra de sua presença poética, no encontro com os amigos e pessoas queridas e nos momentos de confidências e carinho.

## Fragmento 40

Já não desejo pensar no futuro, prefiro pensar apenas no presente e avaliar o quanto de sonhos e ideais ainda posso realizar.



# Fragmento 41

Escrevi sempre compulsivamente, mas fazia parte do meu ideal. E esse ideal me faz sorrir ou chorar, sentir angústias ou vibrar de entusiasmo. Admiro todas as pessoas que lutam por uma meta definida mesmo que seja superior às suas forças ou que levantem uma bandeira a favor de um objetivo insistentemente perseguido.

# Fragmento 42

Desejo trabalhar muito como estou fazendo desde que me entendo por gente para divulgar a literatura. Naquela época eu ainda era frágil. Agora, porém, o faço de um modo diferente: com mais profundidade, mais encanto e muito mais simplicidade. Sem alardes, porém com decisão. Neste momento entendo como é fundamental uns ajudarem aos outros no sentido lato da palavra. Esse conceito fui aprendendo com a própria vida. Simples assim. Academia para mim é tal como uma corrente que se liga um elo ao outro para que ela fique mais forte, mais consistente e para que possa suportar um peso maior. E todos os elos tem a mesma importância nesse trabalho. Separados essa tarefa será muito difícil, mas unidos será infinitamente mais fácil. Assim entendo o que é a missão de uma academia.

# Fragmento 43

O céu está maravilhoso, aquele azul que nos encantou quando o vimos pela primeira vez e que continua magnificamente belo. Muitos anos se passaram desde que com o entusiasmo da juventude cheguei nesta cidade. A poesia continua dentro do meu coração sempre mais intensa, porém estou cada vez mais próxima do infinito e do horizonte desconhecido, e por isso desejo curtir as pessoas amadas, família, amigos e todas que se aproximarem de mim. É a forma mais fascinante de poder caminhar com segurança e contemplar as nuvens que se acercam cada vez mais céleres.

# Fragmento 44

Fiquei ali parada, esquecida de sonhos ou realidade, esquecida talvez de mim mesma e conduzida apenas por um pensamento nem de tristeza nem de alegria, ao mesmo tempo de lembranças e realidades inesperadas. Fiquei ali sem que nada mais pudesse me atingir, sentindo a tênue vida ao meu redor, com suas nuances contrastantes, aceitando tudo que meu pensamento registrava, não me importando muito com opiniões ou palavras e prosseguindo...Agora desejava continuar nem que fossem os últimos tempos de minha vida infinitamente finita... Naquele momento precisava de fé, de Deus, de alguma esperança.

# Fragmento 45

Hoje acordei cedo depois de um sonho confuso. Senti profunda necessidade de escrever, porque um soluço estava preso em minha garganta, mas o riso transparecia em meus olhos com lembranças e acontecimentos especiais, que me recordaram o viver em seus mínimos detalhes. Coisas minhas, porém próprias da humanidade inteira.

# Fragmento 46

Viver é um aprendizado constante que requer paciência, amor, compreensão e certeza de que todos nós passamos por ele. A questão é saber entendê-lo.





## Fragmento 47

Sinto fragilidade nos mínimos detalhes de nossas vidas na insegurança em que estamos vivendo com a barbárie nos cercando impiedosa e vendo nossas crianças assistindo a tantas atrocidades, sem liberdade de correr pelas ruas como nós fizemos. Sinto fragilidade na insegurança como somos tratados, na visão apavorante de um povo sofrido e desesperançado, onde a fome, o preconceito e a indiferença campeiam com liberdade.

## Fragmento 48

Estou aqui pensando, viajando através de pensamentos, sentindo um momento de angústia ao mesmo tempo que a paz me ilumina.

Estou aqui ultrapassando as pedras do caminho, consciente dos anos que já percorri e pedindo a eles que me deem a necessária consciência para que possa entender com mais clareza e persistir nos meus sonhos que fizeram a minha vida ser sempre iluminada e poder estar junto de meu irmãos de caminhada com satisfação e alegria. Estou aqui...

# Fragmento 49

Ontem ouvi um comentário, calei e prossegui, o pensamento longe, a incerteza que por vezes provoca não mais decepções, porém compreensão pelos anos que me ensinaram a não optar pelas coisas superficiais, a convicção que posso errar indefinidamente e a alegria de poder sentir satisfação pelo simples fato de “viver”.

# Fragmento 50

Tenho sentido muita saudade de meus pais, de meus irmãos que já se foram. Sonhado com eles e percebido que os meus passos chegarão lá, um dia. Acreditado que preciso curtir a felicidade agora, imediatamente sem me dar tréguas, tentado abraçar todas as pessoas que eu amo ininterruptamente, experimentado fé na vida e no outro e por fim caminhado com a certeza de uma paz duradoura.

# Fragmento 51

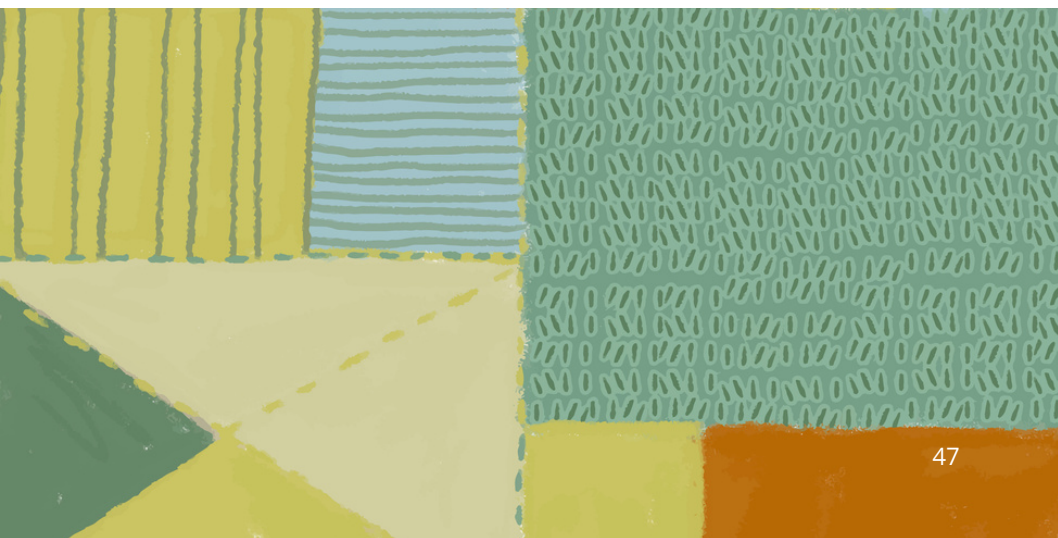
Por vezes é no silêncio que alcanço a verdade e posso discernir em profundas reflexões os meus erros ou acertos. O tempo não é muito vasto, o horizonte está próximo tão lindo como sempre e preciso encontrar a forma certa de reconstruir a minha alma sem machucar ninguém, mas também entendendo os meus próprios sentimentos sem me perturbar com opiniões desencontradas.

# Fragmento 52

A vida passa, o mundo dá voltas, vejo o caminho que já trilhei e procuro entender a alma das pessoas com suas diversidades, mesmo assim entre tantos valores que já mudaram para mim, um permaneceu indelével: a ausência da mágoa. E procuro exercitar esse sentimento de excluí-la da minha vida, não por virtude, mas porque assim me sinto em paz , mais leve, menos estressada, mais consciente dos meus próprios sentimentos e com a certeza que caminharei numa direção certa.

# Fragmento 53

Vou encontrando nuvens esparsas nesse meu caminho e o silêncio por vezes me faz bem e ajuda a me reencontrar em reflexões contraditórias, porém fascinantes.





# Fragmento 54

A inclusão social está sendo veiculada nas reuniões sociais, na mídia, nas conversas informais, mas sem o sentido de verdadeira determinação. Como aquecimento de algo que toca o coração e aquece o emocional, mas nada de tão definitivo como nós realmente precisamos. Leis, palavras e vontade ajudam, porém não mudam o comportamento, a falta de conhecimento e o preconceito. Inclusão se faz principalmente com solidariedade, grande dose de amor, mudanças de comportamento, persistência e vontade indomável. E por toda uma população que absorve o conteúdo que está sendo modificado. Nada adianta falar sobre a pessoa carente de necessidades especiais, os que se enquadram nos grupos dos excluídos e não sentir que o primeiro passo para concretização de tal mudança é olhar para essas pessoas com naturalidade e simpatia. E quando digo excluídos, abranjo todos aqueles carentes não só físicos mas que estejam precisando de um gesto de amor, um sorriso, uma palavra, uma gentileza mas principalmente solidariedade real para que a usemos como hábito benfazejo e prazeroso. Enquanto pensarmos exclusivamente em nossas próprias necessidades supérfluas, enquanto o individualismo lidera no planeta inteiro e as guerras e ódios continuam como podemos crer que o mundo esteja pensando em altruísmo, tentando extirpar o egoísmo e entender o verdadeiro sentido da inclusão?

# Fragmento 55

Próximo ao Dia dos Namorados, eu me sinto inspirada para esquecer tudo que já debatemos sobre os últimos acontecimentos não só do Brasil como do mundo e me reporto ao amor. Tudo pode evoluir e involuir em nossos caminhos menos esse sentimento avassalador e que não depende nem ao menos de nossa vontade. Ele existe independente de qualquer reação, luta ou obstinação.

# Fragmento 56

O “Dias Internacionais” já são uma evidência e teremos que aprender que o Dia Internacional do ser humano deve ser comemorado diariamente e que engloba datas dedicadas à prática da humanidade. Delicadeza, cuidado com o outro, reconhecimento, amor, convivência mesmo longe das comunidades virtuais ou em reuniões sociais e em cada instante de nossas vidas será sempre conforto para nosso coração e enriquecimento de uma estrada finita sim, porém bela, cercada da natureza pujante e vivida intensamente. E certamente deverei aplicar toda essa reflexão partindo de mim mesma e procurando um atalho para que o caminho seja mais rapidamente encontrado.

# Fragmento 57

Voei na poeira do tempo, agradeço ao Senhor minha integridade mesmo me recuperando lentamente. Parei aqui para compreender-me e até lá ficarei abismada em meus próprios pensamentos, sonhos, invólucros de acontecimentos que me carregam sem eu sentir. Parada, estática, enquanto meu coração procura a imensidão do espaço que me conduz.



## Fragmento 58

Estou pensando, viajando através de pensamentos, sentindo um momento de angústia ao mesmo tempo que a paz me ilumina. Ultrapassando as pedras do caminho, consciente dos anos que já percorri e pedindo a eles que me deem a necessária consciência para que possa entender com mais clareza e persistir nos meus sonhos que fizeram a minha vida ser sempre iluminada e poder estar junto de meu irmãos de caminhada com satisfação e alegria. Estou aqui...

## Fragmento 59

Vivo procurando a certeza do amanhã nesse horizonte maravilhoso que me faz cismar horas a fio, mas me reencontro sempre ao despertar quando a claridade me procura e posso distinguir um novo e translúcido dia cheio de esperanças.

# Fragmento 60

Guerra não é só o extermínio entre países, também é isso que está acontecendo na humanidade, no Brasil, a indiferença marcando as atitudes de pessoas humanas assistindo em expectativa silenciosa, a destruição, a barbárie, feminicídios pessoas lutando contra indefesos, matando pelas costas, incendiando ônibus, optando pela destruição, pelo pânico esquecendo que ali estão seus pares humanos e cruelmente continuando o extermínio e a maldade indefinidamente fascinados pela própria crueldade.





# Eu te pressinto

Eu te pressinto em todas as horas,  
Nos momentos de maior emoção,  
Quando meu coração rememora,  
O afeto transformado em paixão.

Eu te pressinto no instante de ternura,  
Nas lembranças de todos os devaneios,  
Naquele gesto de incontida doçura,  
Em que o espírito se desprende em enleios.

Eu te pressinto na intensa alegria,  
Nos profundos recolhimentos d'alma,  
E nas crises em que anseio por calma.

Eu te pressinto na variedade de cada dia,  
Na explosão do desejo oculto e vigoroso,  
E na expressão do sentimento carinhoso.

**Vânia Moreira Diniz**

# Agradecimentos

Desejo agradecer a todos que me incentivaram a publicar os fragmentos que escrevo a cada dia desnudando minha alma e estavam simplesmente guardados. É um livro diferencial dos outros que escrevi. Esse será o primeiro volume de uma série. Mas gostaria de agradecer primeiramente ao meu avô, o Escritor Raymundo de Monte Arraes, já falecido, a quem dediquei a obra. E à compreensão de minha família, no meu trabalho constante.

Meus agradecimentos à minha Mestra e Líder, a Poeta Leila Miccolis, que construiu o prefácio, ao meu querido amigo e incentivador o Escritor e Poeta Luiz Alberto Machado que fez a minha apresentação, e às mensagens de minha irmã Cristina Moreira Safadi, minha xará Vânia Gomes e à Escritora e Poeta Virgínia Fulber.


Em especial, minha gratidão à Agência Essenciar representados por Taís de Carvalho e Mike Will, que foram incansáveis na construção da página e do e-book, com competência e carinho. E incluo também todos os amigos que estiveram ao meu lado nesse momento.

**Vânia Moreira Diniz**

[www.vaniamdiniz.com.br](http://www.vaniamdiniz.com.br)

# Visite e conheça o universo poético da autora Vânia Moreira Diniz na internet

Conheça também o canal no YouTube, onde  
compartilho verso que transbordam  
emoção, reflexões que alimentam a alma.



Ao combinar suas memórias com a prática da escrita diária como um exercício de expressão profundo, a autora revela pequenas delicadezas diárias e sentimentos tão particulares e ao mesmo tempo universais. O livro "Fragmentos", como o próprio nome diz, vai página a página, costurando uma linda obra poética para nos inspirar a ver a vida com mais magia e sensibilidade.

**Taís Carvalho**

*Jornalista*

Uma alma que se desnuda em fragmentos, não mostra tudo de uma vez. Mas em cada fragmento, nos deparamos com a firmeza de caráter, o coração forte, a alma intensa e inteira. “Coisas minhas, porém próprias da humanidade inteira”. Assim é Vânia Moreira Diniz, que nos presenteia com pequenas pérolas de sabedoria e reflexões do seu cotidiano para o nosso.

**Vânia Gomes**

*Escritora*